



COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE
ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 à Convenção sobre Aviação Civil Internacional (Convenção de Chicago) de 1944, da qual o Brasil é país signatário, não é propósito desta atividade determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO

1. INFORMAÇÕES FACTUAIS

DADOS DA OCORRÊNCIA				
DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº		
27MAR2019 - 13:36 (UTC)	SERIPA IV	A-052/CENIPA/2019		
CLASSIFICAÇÃO	TIPO(S)	SUBTIPO(S)		
ACIDENTE	[SCF-PP] FALHA OU MAU FUNCIONAMENTO DO MOTOR	FALHA DO MOTOR EM VOO		
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	COORDENADAS	
FORA DE AERÓDROMO	BOM JESUS DOS PERDÕES	SP	23°09'22"S	046°27'04"W

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PU-FKE	PRISCILA CABRAL FIGUEIREDO	FK9 Mk IVB
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
ALPHA BRAVO - ESCOLA DE AVIAÇÃO LTDA. - ME	PET	PRIVADA

PESSOAS A BORDO / LESÕES / DANOS À AERONAVE								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	2	-	2	-	-	-	Nenhum	
Passageiros	-	-	-	-	-	-	Leve	
Total	2	-	2	-	-	-	X Substancial	
							Destruída	
Terceiros	1	1	-	-	-	-	Desconhecido	

1.1. Histórico do voo

A aeronave decolou do Aeródromo de Atibaia (SDTB), SP, com destino ao Aeródromo Clube Céu (SIAN), Rio de Janeiro, RJ, por volta das 13h25min (UTC), a fim de realizar um voo privado, com dois pilotos a bordo.

Em voo, houve a parada completa do motor e a aeronave realizou um pouso de emergência em uma rodovia, em Bom Jesus dos Perdões, SP.

Houve a colisão da aeronave contra um caminhão e um veículo de passeio o qual teve danos na sua parte traseira. O motorista saiu ileso.

A aeronave teve danos substanciais. Ambos os pilotos sofreram lesões leves.

2. ANÁLISE (Comentários / Pesquisas)

Tratava-se de um voo privado entre SDTB e SIAN.

Os pilotos estavam com os Certificados Médicos Aeronáuticos (CMA) válidos. O piloto possuía a licença de Piloto de Recreio (CPR) estava com as habilitações de Ultraleve Avançado Terrestre (UATE) e de Instrutor de Voo - Ultraleve (INVU) válidas.

O copiloto possuía a licença de Piloto de Recreio (CPR) e estava com a habilitação de Ultraleve Avançado Terrestre (UATE) válida. O piloto possuía experiência no tipo de voo. Contudo, não foi possível verificar a experiência no tipo de voo do copiloto.

A aeronave experimental de construção amadora estava com o Certificado de Autorização de Voo (CAV) válido e estava dentro dos limites de peso e balanceamento.

As condições meteorológicas eram propícias à realização do voo.

A aeronave decolou de SDTB, com destino a SIAN. Durante a subida, ao cruzar 4.000ft de altitude, houve a parada completa do motor. A tripulação realizou os procedimentos de emergência previstos e não houve sucesso em reestabelecer o funcionamento do motor.

Em função das características do relevo na região, o piloto da aeronave decidiu realizar um pouso de emergência na Rodovia SP-065, em Bom Jesus dos Perdões, SP.



Figura 1 - Croqui da ocorrência.

Logo após o pouso, a aeronave colidiu o meio da asa direita contra um caminhão, guinando para aquele lado. A ponta da asa esquerda, então, colidiu contra um veículo de passeio, que serviu de anteparo para a aeronave pilonar.

A parada final da aeronave se deu no canteiro central da rodovia (Figuras 2 e 3).



Figura 2 - Aeronave após a ocorrência.



Figura 3 - Danos na parte traseira do veículo.

A aeronave, que possuía 210 horas e 30 minutos de voo, era equipada com um motor Rotax, de uso em aeronaves experimentais, modelo 912 ULS, número de série 6775971. Sua última inspeção, do tipo “100 horas”, foi realizada em 12AGO2018, ocasião em que acumulava 188 horas e 48 minutos de voo.

Após a consulta nos registros da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), constatou-se que o referido motor e a hélice não eram produtos de certificação aeronáutica.

Segundo a NSCA 3-13/2017, no item 5.1.8, no que se refere ao protocolo específico de investigação de acidente aeronáutico envolvendo aeronave com certificado de autorização de voo experimental de construção amadora:

“...investigação não abarcará questões relativas à aeronavegabilidade de produtos, partes ou componentes que não sejam certificados por autoridade de aviação.”

Com base na legislação em vigor citada, não foi possível realizar uma análise mais aprofundada acerca do motor que equipava a aeronave e formular hipóteses a respeito do seu mau funcionamento.

3. CONCLUSÕES

3.1. Fatos

- a) os pilotos estavam com os Certificados Médicos Aeronáuticos (CMA) válidos;
- b) o piloto possuía a licença de Piloto de Recreio (CPR) estava com as habilitações de Ultraleve Avançado Terrestre (UATE) e de Instrutor de Voo - Ultraleve (INVU) válidas;
- c) o copiloto possuía a licença de Piloto de Recreio (CPR) e estava com a habilitação de Ultraleve Avançado Terrestre (UATE) válida;
- d) o piloto possuía experiência no tipo de voo;
- e) não foi possível verificar a experiência no tipo de voo do copiloto;
- f) a aeronave experimental de construção amadora estava com o Certificado de Autorização de Voo (CAV) válido;
- g) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- h) as condições meteorológicas eram propícias à realização do voo;
- i) a aeronave decolou de SDTB com destino a SIAN e, durante a subida, ao cruzar 4.000ft de altitude, houve a parada completa do motor;
- j) a tripulação decidiu realizar um pouso de emergência na Rodovia SP-065, em Bom Jesus dos Perdões, SP;
- k) após o pouso, a aeronave colidiu contra um caminhão e um veículo de passeio, vindo a pilonar;
- l) a aeronave estava equipada com uma hélice e um motor convencional, de fabricação e marca Rotax 912 ULS, número de série 6775971, os quais não constavam nos registros da ANAC como produtos de certificação aeronáutica;
- m) houve danos ao caminhão e ao veículo de passeio;
- n) a aeronave teve danos substanciais; e
- o) os pilotos sofreram lesões leves.

3.2 Fatores Contribuintes

- Outro - indeterminado.

4. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

Recomendações emitidas no ato da publicação deste relatório.

Não há.

5. AÇÕES CORRETIVAS OU PREVENTIVAS ADOTADAS

Não houve.

Em, 28 de outubro de 2019.